

~~Resumo~~

Antônio Vilela

Mário Soares

~~Apresentação de Pto.~~

~~Ata~~

108ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 15 de setembro de 1988.

Presidente: Oraziundo Simões Fontes

Secretário: Elizeu Jesus Eleotério

No décimo quinto dia do mês de setembro de 1988, em sua sede a Praça da Concórdia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 108ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Apocido da Silva, Elizeu Jesus Eleotério Gregório Perez Comachio, Luiz Carlos Tenel, Ivoel Crippa, Mário Soares, e Oraziundo Simões Fontes, num total de oito Vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis acima mencionados, e havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente sessão imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido Requerimento de

autoria do Vereador Notelício Aporeido da Silva solicitando 30 dias de licença para tratamento de Saúde, o Ofício nº 99/88 referente ao Projeto de lei nº 12/88 o qual Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito, adicional suplementar; e o Projeto de lei nº 13/88, o qual Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar, acompanhados dos pareceres dos pareceres dos comissões, a Moção nº 01/88, de autoria do Vereador Ivo Crippa e a Indicação nº 08/88 de autoria do Vereador Antônio Vieira da Silva Farias

Proseguindo de conformidade com o Artigo 63 do Regimento Interno deste Casa de leis, o sr. Presidente colocou em votação única, sem discussão o pedido de licença do Vereador Notelício Aporeido da Silva, o qual foi aprovado por unanimidade.

Proseguindo sr. Presidente disse: Como diz o parágrafo único do Artigo 63 do nosso Regimento Interno, como é do conhecimento do suplente o qual vai ocupar a cadeira vaga, em convidado o 5º suplente o sr. Celso Henrique Porto Marini, 5º suplente, razão pela qual o 1º Suplente desta casa de leis, conforme relação nominal dos eleitos e suplentes pela 47ª Zona Eleitoral de Ganga e o nome Colega Vereador Ivo Crippa, o qual

foi este empossado na vaga de Renato Teruel, o 2º suplente seria o Sr. Albedo Raimundo da Silva, o qual foi cancelado por falecimento, o 3º suplente o Sr. Geraldo Gonçalves Dias, o qual obteve transferência de domicílio eleitoral p/ o município de Jília, o 4º Suplente o Sr. Antonio Luiz de Silva como diz o documento que estou de posse do Juiz de 47ª Zona Eleitoral de Jorço, apesar das buscas empreendidas, não figura como eleito nesta Zona Eleitoral, também transferiu título, sendo assim foi onde chegamos até o 5º suplente que é o Sr. Célio Henrique Bosta Morini.

De acordo com o Regimento Interno desta casa de leis o Sr. Presidente solicitou ao suplente que apresentasse a documentação exigida por lei, Título de Eleitor, certificado de Reservista e declaração de Bens.

A requer o Sr. Célio Henrique Bosta Morini, prestou o compromisso regimental dos termos da L.O.M, artigo 7º dizendo, "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando e promovendo o bem geral do município".

Em seguida o Sr. Presidente declarou empossado o Sr. Célio Henrique Bosta Morini, como Vereador;

O vereador fica comprometido a qualquer hora vai ser transcrito o termo de posse na presença mínima do Secretário e outros Vereadores".

Não havendo mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada dos senhores Vereadores Antonio Vieira da Silva Farias, Aporecido da Silva, Elizeu Jesus Sclatero, Gregório Perez Carnealho, Luiz Carlos Teruel Moura Soares, Oregiinho Sines Forte, Eval Crippa e Celso Henrique Postos Marini, sendo assim o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia:

Ordem do Dia; Foi colocado em discussão e votação única, os Projetos de lei nº 82 e 83/88, os quais "Autorizam o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar, a Moção nº 01/88, de autoria do Vereador Eval Crippa e a Indicação nº 08/88 de autoria do Vereador Antonio Vieira da Silva Farias, os quais foram aprovados por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre para quem quiser fazer uso de mesma; o qual fez uso de mesma o Vereador Eval Crippa; "noite Edil que hoje toma posse da cadeira do nosso combativo Vereador Natalício Aporecido da Silva, que em seu voto que ele se estabeleça, promissora e um profer vosso excelência substitua eu condego o nome colega e sei que é um homem dedicado a este Município e vai fazer valer aquelas palavras que

O Sr. Presidente ouvir ele pronunciar:
Eu não quero aqui desrespeitar o
nosso exemplar funcionário, o seu corpo
está sendo velado sua família chora, o
chefe de família Abriubudent, nasceu aqui
ele trabalhou, lutou e um se tivesse
um premio de melhor funcionário
garanto que ele teria ganhado, ele
começou trabalhando com o Sr. Sebas-
tião, um homem que nunca falava
não, não é porque ele morreu, não va-
mos fazer demagogia, mas infelizmente
ele faleceu, funcionário exemplar-
a gente via ele trabalhando, não tinha
dura não tinha dia, sempre alegre, seu-
pre contente, sempre brincando, não tenho
conhecimento de um inimigo aqui na
cidade, ninguém reclama dele, Deus
costuma chamar mais cedo pessoas que tem
Deus, tenho certeza que ele está lá no
céu, eu analizando quando chegou a notícia
de sua morte, que pena, infelizmente, perdo-
mos um excelente funcionário, mas a vida
tem fim, nós não somos imortais, eu
quero ser breve, não quero estender
esta Ata, apesar que é bom, os mu-
nicipais pode observar que nós esto-
mos trabalhando, ou acertando ou erran-
do, não somos obrigados a acertar
de cheio porque nós somos pseudo-
nos, e sim vereadores, começa por
aqui pra chegar lá em cinco, coisas

dos coerentes, o Sr. Prefeito anulou verbalmente que tem excesso de arrecadação apesar que em continuo falando que essa palavra não seja bem, excesso de arrecadação, são verbos destinados, felizmente nosso estado é rico, tem uma capital que gera bastante LCM, o município aqui é beneficiado com esse porquê apesar da pobreza nossa mas vem alguma coisa, então é uma verba que vem de fora, tem aí 800 mil cruzados pra fazer coisas para coerentes, eu quero que o Sr. Prefeito faça uma coisa, não mais coisa, eu conversei com alguns municipais, eu não tive a oportunidade de conversar com todos ainda, eu vou conversar com todos vou ter muitos problemas, e aqui não ^{de} conta aquilo que eu queria dizer, eu assinei a dispensa do parecer, porque, uma outra coisa possível não fez nada, 1 contra 8 seria assim desleigante, peguei e assinei, aprovei, mas ele anulou uma verba, deixou de aplicar esta verba lá em baixo, onde tá o grosso do eleitorado, eleito que escolheu ele, que foi de casa em casa, pedi voto pra ele na outra eleição, o eleito que pois ele naquele castelo, parece uma pirâmide, ele deixou lá com poeira, com lama, pra fazer obras vultuosas, que pouco interesse tem, isso daí não traz benefício pra nós que moramos lá em baixo, nós que somos pobres, isso daí é mágoa, Sr. Prefeito

to anulou verba e foi fazer lá um castelo de
areia, uma piscina e um castelo de areia
porque pode vir aí uma epidemia Deus
permite que não aconteça, uma tromba
d'água e acabar com aquilo lá, em tempo
candente de um Prefeito aqui de re-
gião que ele anulou uma verba que
era destinada para construção de uma
sala de aula e fez uma Ponte dentro do
Sítio dele, pra não ir preso ele fugiu
o Sr. Prefeito pode estar cometendo a mes-
ma infração, mas se for analisar bem
isso daí eu não aconselho nenhum Prefei-
to a anular verba, isso é muito duro, dese-
legante e cruel, porque ferir aquele coitão
dunko que podia ter melhoramento lá
em baixo, eu fui morar lá junto com os
pobres, porque ser pobre, se tenho al-
guma coisa, foi com o suor do meu rosto

Eu queria falar aqui do Sr. Jovão, ele
até queria fazer uma musiquinha pa-
ra os Vereadores, um homem alegre.
O nobre colega Gregório Perez concluiu dis-
se que a semana que vem seria colo-
cado a luz pra ele, mas ele não tem a luz
só se Deus iluminar, não quero aqui sobre
retaliações, porque eu falei aqui não vem
colocar luz pra ele, retaliação quem usa
são Paisões, capitalista, com multinacionais
que vem aqui sugar o nosso sangue
então que não se faça retaliações, eu te-
nhos posto lá, que tirei, pegue um de ferro

tiver uma sobrinha, em pouco se der este se não tiver um aí, que Sr. Prefeito li- que a esta companhia, ele ganha aí ho- res 300 milhões por mês, que lique lá coloque luz para o Sr. Jovos, contente divertido com todo, ele esquece até do custo de vida que está caro, dinheiro que ganha não dá nem pra comprar mistura e níca coisa que ele quer, pra fazer uma música pra gente, seria tão importante, a globo está falando que acontece no País inteiro quantas coisas empregados, não poderia não, entrevistou um homem trabalhador deste município, que elogiou esta câmara, gostaria que tives- semos o prazer que alguém elogiasse esta câmara, porque se ninguém elogia e riem que não estamos trabalhando certo, seria importante não pra mim e sim pra todos, nos somos um con- junto.

Minha Jossa virou uma polemica, não só a minha, como da minha sogra, mas Deus permite que não chova tanto, não venha destruir a casa da D. Pedreira, D. Cida porque meu quintal se esboracou tudo Sr. Prefeito não deu nem bola, isso aí se tem Atas e não é coisas particulares e obrigação do Sr. Prefeito.

Nós estamos aqui pra legislar, mi- nha opinião que se desse nome ao Sr. Benedito Luiz da Silva, a um dos órgãos do

Município a um nome de Rua, tem outras pessoas que merecem e foi lembrada mas que se coloque aí no rol Sr. Presidente, eu poderia fazer indicação, mas acho que os nobres Colegas que o maioria poderia fazer, porque realmente não tem marcha de funcionários exemplares, e que a família dele não fique sem o apoio vosso, porque ele tem os direitos, o nobre Colega Gregório disse que não tem regulamentos as ruas, mas deve ter regulamentos para funcionários, a família vai receber todos aqueles direitos adquiridos com suas de seu voto com os dias de trabalho produtivo, que ele produz, ele criou imaginava, ele fez até milagre porque eu conheço esta Prefeitura desde quando ele foi instalado.

Eu quero sugerir a esta Câmara o envio de um Ofício ao nosso grande Presidente da Constituinte, do P.M.D.B., da Câmara dos Deputados, pelo esforço concentrado que ele teve a ideia para a aprovação da nova Constituição, ele é sim na verdade uma Bíblia do povo, como estão dizendo aí, mas ela é uma Constituição que vem trazer benefícios principalmente para nós Vereadores, agora nesse fim de mandato e também para aqueles que têm a felicidade de se eleger, o que eu acho vai ser muito importante Vereador para a próxima legislatura, vai ser um constituinte também, se eu tiver a oportunidade de se eleger nós vamos trabalhar duro, ele-

borar novas leis, lei Orgânica dos municípios, então que encaminhe um ofício em nome de todos, ao Presidente pelos esforços concentrados, para elaboração da nova Constituição, que com certeza será promulgada no dia 05.10.88, que esta Presidência colava a disposição dos edis, conversando de bastidor nossa excelência disse que dispõe de verbas, que o Vereador que se dispõe de ir a São Paulo trabalhar pelo município tem verba, se quiser ir a grandes eventos como esse deve ter verba também, eu acho muito importante os trabalhadores terem o benefício, todos vão ter benefícios esta constituição ninguém está percebendo mas ela vai a contra o gosto de muitos deputados, senadores, porque sabem que o Sorney, ele quiz cortar muitas coisas mas os deputados foram heróis em aprovar que vai beneficiar a todos, então a brinca mais pelo menos uma vez na vida, os Vereadores - irem a Brasília e pra poder falar pro o povo o que aconteceu lá, nós nunca fomos a São Paulo, acho que nem ali em Santa Terezinha, por conta desta câmara, aparece esses vereadores que trabalham 6 anos, por esse vencimento que acho é apenas uma ajuda de custo, então vamos a Brasília este presente lá e trazer pro o povo, seria importante!

Como mais ninguém deseja fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

sendo que de real aconteceu logo a presen-
ta Ata a qual depois de lida e achada conforme
vai por mim Secretário, Sr. Presidente e demais
os membros da casa assinada

Observação: Antes do início da Sessão, foi
obedecido 1 minuto de silêncio pelo sobriquet
to do Sr. Baudilio Luiz da Silva, Funcionário
Municipal".

Elzeu Jesus Eletório

Antonio Celso

Mario Soares
Apresentação

Ata da 109ª Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Alvinlândia, do dia 01
de outubro de 1988.

Em primeiro dia do mês de outubro de
1988, em sua sede a Praça da Concordia,
nº 294, sala nº 4, realizou-se a 109ª Ses-
são Ordinária da Câmara Municipal de Al-
vinlândia, com a presença dos seguintes
Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias
Aparecido da Silva, Elzeu Jesus Eletório
Gregório Perez Camargo, Luiz Carlos Te-
rrel, Mario Soares, Ozequindo Simões Fon-
tes, Eval Crippa, e Celso Henrique Berto.